

Docente da ESHTe e Assistente de F&B, Ritz Four Seasons Lisboa / Gustavo Luciano Inocêncio Alves



## Formação - meio caminho para o sucesso

O Turismo é hoje um pilar da economia portuguesa, não só pelo seu volume, mas também pela solidez da oferta turística. Portugal, país à beira mar planado, possui características ímpares, começando pela diversidade dos seus produtos turísticos, condições climáticas, relação qualidade preço e também pela hospitalidade do povo.

Este sucesso não se deve só às características naturais, mas também ao trabalho desenvolvido nas nossas instituições de ensino, com especial incidência às vocacionadas para o Turismo, tanto ao nível de ensino profissional como no ensino superior.

A formação é a base sustentável para uma carreira profissional, para tal devemos ajudar a criar profissionais com atitude, pro-atividade, sentido de responsabilidade, paixão e dedicação por aquilo que fazem, só assim se poderá vingar no competitivo mercado de trabalho.

Mercado este que é dinâmico e exigente, que não prescinde de profissionais eficientes, organizados, honestos, criativos, humildes e fundamentalmente com ambição.

Ambição esta que deve levar os profissionais a definir objetivos de médio e longo prazo e lutar por eles, mais cedo ou mais tarde acabam por se realizar. Para tal é necessário sair da chamada zona de conforto, abraçar novos desafios atingi-los e partir para outros, princípio este que deve mover os profissionais ambiciosos.

Atualmente as organizações e o mercado de trabalho estão em constante mudança, em ambientes cada vez mais competitivos, onde a formação contínua, seja interna ou externa deve fazer parte da vida profissional e não ser

apenas um requisito legal. Formação essa que deve ser ministrada por profissionais inseridos no mercado de trabalho e não só por académicos, onde os objetivos não sejam somente aprofundar conhecimentos, mas também uma troca de experiências e atualizar tendências.

A transversalidade e o conhecimento de outras áreas de negócio são uma realidade que ajudam a criar uma visão ampla sobre as diferentes áreas de atuação, aumentando assim a massa crítica, algo que deve ser incentivado.

As dinâmicas de grupo devem ser implementadas, tanto na formação como em ambiente de trabalho, a partilha de responsabilidades, onde o contributo e empenho de todos será o sucesso dessa mesma dinâmica. O princípio do trabalho de equipa tem que ser inculcado através de uma comunicação eficiente do género "todos juntos somos mais fortes".

Comunicação essa que deve ser parte integrante da estratégia das organizações e provavelmente o seu maior desafio para o sucesso. Ao nível da comunicação interna faz com que os colaboradores sintam *employee engagement*, gerando assim uma relação positiva na satisfação dos clientes, aumentando a produtividade e os lucros das empresas. Já a preocupação com a comunicação externa visa facilitar a cooperação e colaboração com os *stakeholders* e apresentar uma imagem favorável para a sociedade, pois é aqui que está a génese da sua sobrevivência.

Uma formação sólida e contínua é uma base sustentável para desenvolver profissionais capazes de enfrentar os desafios, que o mercado de trabalho tem pela frente. ¶

*\*O autor escreve segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico.*